

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENFERMAGEM

A RESILIÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO

¹Juliana Miranda Teixeira (IC/UNIRIO); ¹Denise de Assis Corrêa Sória (orientadora)

1 – Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: resiliência; enfermagem; centro cirúrgico.

INTRODUÇÃO

O centro cirúrgico é um cenário da explosão tecnológica das últimas décadas, com modificações dos procedimentos técnicos, na instrumentação e nos equipamentos usados em cirurgia exigindo constante atualização dos profissionais. Somam-se a isso trabalhos requerendo grande concentração por muitas horas, exigindo rapidez, provocando tensão e fadiga mental, bem como o nível de responsabilidade no ato cirúrgico, o ritmo e jornadas intensas e extenuantes originando fadiga física e mental. A este quadro acrescentam-se vários fatores que podem influenciar o desenvolvimento do processo de estresse. Diversos sujeitos apresentam respostas e manifestações variadas de comportamento quando expostos a fatores com potencial estressor. A resiliência é entendida como a competência que uma pessoa tem de cultivar padrões de crenças, devidamente estruturados, para lidar com as adversidades e superá-las por meio de forças e virtudes, de tal modo, que resulte em comportamentos resilientes e no amadurecimento pessoal. Logo, é a capacidade de cultivar esquemas básicos de crenças que possibilitem a organização do comportamento de superação.

OBJETIVO

O objetivo do estudo para a primeira etapa foi identificar, em artigos publicados nas principais bases de dados, as situações de vulnerabilidade e risco presentes no cenário do Centro Cirúrgico. Para a segunda etapa proposta (pesquisa de campo) os objetivos são: Identificar o grau de resiliência da equipe de enfermagem que atuam no centro cirúrgico de um hospital do município do Rio de Janeiro; Apontar as áreas de maior vulnerabilidade e risco frente ao modelo de crenças determinantes dos profissionais de enfermagem do centro cirúrgico de um hospital do município do Rio de Janeiro; Construir um quadro síntese com os resultados mais frequentes dos comportamentos de passividade, equilíbrio e intolerância perante as adversidades, em profissionais de enfermagem do centro cirúrgico de um hospital municipal do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA

Trata-se de um subprojeto de pesquisa descritivo, exploratório e de abordagem qualitativa, vinculado ao projeto: Índice de Resiliência dos profissionais de enfermagem da SMSDC/RJ: Diagnóstico e Construção de Competências; o projeto está estruturado em duas etapas: a primeira consta de uma revisão nas principais bases de dados e documentos publicados referentes às situações de vulnerabilidade e risco que fazem parte do cotidiano do cenário de emergência (de agosto de 2013 a abril de 2014). A segunda etapa da pesquisa teve início no mês de maio com um curso de capacitação na metodologia da resiliência voltada para a aplicação da escala, realizado em São Paulo e o contato com o cenário para a coleta das informações. O protocolo de aprovação do CEP da UNIRIO sob o número 544469. O cenário de estudo é o Centro Cirúrgico do Hospital Municipal Souza Aguiar. Participantes do Estudo: Profissionais de Enfermagem que aceitem participar do estudo e atendam aos seguintes critérios: Atuar na unidade há mais de um ano; Ter vínculo empregatício com a SMS/DC; Ter habilidade para responder a coleta de dados online; Assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (CONEP 466/12, que versa sobre Pesquisa com Seres Humanos. Esse termo deverá ser lido e assinado pelos depoentes, para participação dos mesmos no estudo). O Instrumento de coleta de dados: Para coleta de dados será utilizado o Quest Resiliência: versão Pesquisa Acadêmica no Ambiente de Trabalho. Trata-se de um instrumento que foi desenvolvido para mapear resiliência por meio dos modelos de crenças em oito habilidades comportamentais para compreensão do tipo de superação de uma pessoa ou de uma equipe quando diante de situações de adversidades e de um forte e contínuo estresse. Antes do início da coleta de dados e da aplicação do Quest Resiliência, serão informados os objetivos do estudo e entregue aos enfermeiros depoentes o termo de consentimento livre e esclarecido, conforme preconizado pela Resolução CONEP 466/12, que versa sobre Pesquisa com Seres Humanos. Esse termo deverá ser lido e assinado pelos depoentes, para participação dos mesmos no estudo.

RESULTADOS

Iniciou-se o estudo realizando uma revisão temática, nas bases de dados e, através destas, encontrados artigos publicados em revistas, dissertação de mestrado e teses de doutorado, inseridos no próprio ou vinculados à base de dados LILACS e Scielo. Os principais temas pesquisados incluíram centro cirúrgico, equipe de enfermagem / enfermagem e resiliência, no recorte temporal de 2003 a 2012. A seguir quadro ilustrando os artigos vinculados a temática encontrados:

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Base de Dados	Situações de risco e vulnerabilidade	Fonte/Ano	Tema	Tipo de Estudo
LILACS	Resiliência como ferramenta para gestão de recursos humanos.	Faculdade de Ciências Administrativas da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2008	Resiliência em gestão de pessoas: um estudo a partir da aplicação do "questionário do índice de resiliência: adultos" em gestores de uma organização de grande porte	Dissertação de mestrado
LILACS	Trabalho com pacientes no centro cirúrgico e a repercussão na qualidade de vida	Rev Latino-am Enfermagem 2006 janeiro-fevereiro; 14(1):54-60.	Qualidade de vida no trabalho de profissionais de enfermagem, atuantes em unidades do bloco cirúrgico, sob a ótica da satisfação	Artigo
CAPES	Estado crítico do paciente; demandas emocionais e cognitivas	Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, 2006	A resiliência dos profissionais de enfermagem na unidade de terapia intensiva	Tese de doutorado
CAPES	Condições de trabalho; satisfação e insatisfação docente.	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto / USP, 2012	Resiliência e qualidade de vida de docentes de enfermagem	Tese de doutorado
LILACS	Recursos humanos; absenteísmo e acreditação.	Rev. adm. saúde;8(31):63-70, abr.-jun. 2006	Uso de indicadores na gestão de um centro cirúrgico	Artigo
LILACS	Novas tecnologias, capacitação e controle organizacional.	RAS_Vol. 5, N 21 – Out-Dez, 2003.	Análise do desempenho das atividades no centro cirúrgico através de indicadores quantitativos e qualitativos	Artigo
SciELO Brasil	Relações interpessoais; manejo do problema e da emoção.	Rev Bras Enferm 2005 set-out; 58(5):545-50	O estresse da equipe multiprofissional na Sala de Cirurgia	Artigo
SciELO Brasil	Constructo de resiliência.	Paideia (Ribeirão Preto) vol. 21 no. 49 May/Aug. 2011	A construção do conceito de resiliência em psicologia: discutindo as origens	Artigo

CONCLUSÃO

Tendo em vista os resultados apresentados e o levantamento bibliográfico realizado foi possível identificar a necessidade de potencializar o perfil do enfermeiro resiliente destacando suas principais habilidades e competências que lhe serão necessárias para seu desempenho satisfatório no ambiente de trabalho. O estudo seguirá com o desenvolvimento da segunda etapa prevista pela metodologia pretendendo-se ao final traçar o comportamento do profissional de enfermagem do Centro Cirúrgico permitindo a estruturação de um programa de monitoração e desenvolvimento da resiliência destes profissionais, proporcionando-lhes o amadurecimento pessoal, auxiliando no enfrentamento das adversidades do dia a dia do cenário em questão.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

REFERÊNCIAS

BEDANI, E.R. Resiliência em gestão de pessoas: um estudo da aplicação do “questionário do índice de resiliência: adultos” em gestores de uma organização de grande porte. São Bernardo do Campo, 2008.; BRANDÃO, J.M.; MAHFOUD, M.; NASCIMENTO, I.F.G. A construção do conceito de resiliência em psicologia: discutindo as origens. Paidéia (Ribeirão Preto) vol. 21 n° 49. Ribeirão Preto Maio/Agosto 2011.; CAREGNATO, R.C.A.; LAUTERT, L. O estresse da equipe multiprofissional na Sala de Cirurgia. Rev Bras Enferm 2005 set-out; 58(5):545-50.; DUARTE, I.G.; FERREIRA, D.P. Uso de indicadores na gestão de um centro cirúrgico. RAS_Vol. 8, Nº 31 - Abr-Jun, 2006.; MIGUEL, M.E.G.B. Resiliência e qualidade de vida de docentes de enfermagem. Ribeirão Preto, 2012. 144p. : Il. ; 30 cm.; NEPOTE, M.H.A. Análise do desempenho das atividades no centro cirúrgico através de indicadores quantitativos e qualitativos. RAS_Vol. 5, N 21 – Out-Dez, 2003.; SCHMIDT, D.R.C.; DANTAS, R.A.S. Qualidade de vida no trabalho de profissionais de enfermagem, atuantes em unidades do bloco cirúrgico, sob a ótica da satisfação. Rev. Latino-Am. Enfermagem v.14 n.1 Ribeirão Preto jan./fev. 2006.; SÓRIA, D.A.C. A resiliência dos profissionais de enfermagem na unidade de terapia intensiva. Rio de Janeiro; s.n; jun. 2006. Xvii. 179p. ilus, tab, graf.